

ISSN: 1676-7039

**PRIMEIRA
VERSÃO**

112

IFCH/UNICAMP

Outubro/2002

LUCAS ANGIONI

**O PROBLEMA DA COMPATIBILIDADE
ENTRE A TEORIA DA CIÊNCIA E AS
CIÊNCIAS NATURAIS EM ARISTÓTELES**

O PROBLEMA DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TEORIA DA CIÊNCIA E AS CIÊNCIAS NATURAIS EM ARISTÓTELES

Lucas Angioni

Depto. de Filosofia do IFCH da UNICAMP

Nos *Segundos Analíticos*, Aristóteles oferece diversas reflexões que poderiam ser entendidas como uma teoria da ciência: ele busca estabelecer os critérios que uma disciplina qualquer deve respeitar e satisfazer para legitimamente receber a designação de “conhecimento científico” (*episteme*). É sabido que o domínio no qual o próprio Aristóteles mais nos legou contribuições especificamente científicas – ou que assim poderíamos chamar, em contraste com contribuições filosóficas – foram as ciências naturais e, mais particularmente, a zoologia. Trata-se de uma questão já clássica saber se o modo pelo qual Aristóteles desenvolve sua ciência dos animais conforma-se aos padrões normativos estipulados pela teoria da ciência nos *Segundos Analíticos*. Não pretendo examinar todos os pormenores dessa controversa temática¹.

¹ Lloyd [1990] oferece um mapeamento do *status quaestionis* a respeito desse problema. Ver também Lennox [2001] e Bolton [1987].